

Título: Implantação de ações multidisciplinares no cuidado a pessoa com diabetes mellitus na atenção primária à saúde

Aluna: Ana Laura Galhardo Figueira

Orientador: Alexandre Luiz Affonso Fonseca

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) configura-se em uma das doenças responsável pela primeira causa de mortalidade e de hospitalizações no Sistema Único de Saúde (SUS) (SCHMIDT et al., 2011). O manejo do DM deve ser feito dentro de um sistema hierarquizado de saúde, sendo sua base o nível primário de atendimento (ASSUNÇÃO; SANTOS; GIGANTE, 2001). Neste sentido, com o objetivo de reduzir a morbimortalidade associada a esta patologias, o Ministério da Saúde (MS) assumiu parcerias com os estados, municípios e sociedade, dando suporte para a estruturação e melhorias na atenção ao cuidado a estas pessoas, em contrapartida, é importante que o município invista em estratégias para maior acompanhamento dos pacientes após o diagnóstico e cadastro no Programa Saúde da Família (PSF) (MAFALTTI; ASSUNÇÃO, 2011).

Estudo observacional e descritivo, cujo um dos objetivos foi analisar os motivos de atendimento e quais as doenças mais prevalentes na população de uma determinada Unidade de Saúde da Família na cidade de Fortaleza- Ceará, mostrou que o DM ficou em terceiro lugar (5,6%) referente ao motivo de atendimento mais frequente, e em segundo lugar (13,9%) quanto às doenças mais prevalentes nesta população (PIMENTEL et al., 2011).

O controle do DM no âmbito da Atenção Básica pode evitar o agravamento e o surgimento de complicações, com redução do número de internações hospitalares e mortes por essas doenças (SCHMIDT et al., 2011), por meio de ações de promoção, proteção e recuperação de saúde, de forma integral e continuada a estas pessoas (OLIVEIRA; PEREIRA, 2013).

No município de Lorena- São Paulo, onde o projeto será implantado, aproximadamente 40% da população reside em área de cobertura da Estratégia de Saúde da Família, com um total de 34.500 pessoas cadastradas. Deste total, aproximadamente 4% das pessoas possuem diagnóstico de DM.

A importância do presente estudo justifica-se pela necessidade de implantação de ações multidisciplinares que permitam uma assistência integral e contínua as pessoas com DM acompanhadas na atenção primária a saúde, com o objetivo de evitar o surgimento e agravamento das complicações da doença.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

O objetivo do presente estudo será a implantação de uma nova rotina de assistência, focada em ações multidisciplinares de forma integral e contínua no cuidado a pessoa com DM na atenção primária à saúde.

Objetivos Específicos

1. Discutir e divulgar o projeto para a equipe local.

2. Elaborar um fluxo ao atendimento as pessoas com DM.
3. Treinar os profissionais da equipe local.
4. Implantar e avaliar o projeto.

MÉTODO

Local da intervenção: o projeto de intervenção será realizado nas 11 unidades de ESF do município de Lorena- São Paulo.

Público alvo: pessoas com diagnóstico de DM e pertencentes à área de abrangência de uma das unidades de ESF.

Participantes: gestores do sistema municipal de saúde do município de Lorena e profissionais que atuam no atendimento/acompanhamento destas pessoas nos serviços de atenção primária à saúde.

Ações

1. Estratégia de divulgação do projeto. Serão realizadas reuniões em grupo com pacientes e seus familiares e visitas domiciliares para orientações e sensibilização da importância das ações multidisciplinares de forma integral e contínua no cuidado a pessoa com DM na atenção primária à saúde, bem como o comparecimento assíduo do paciente as consultas agendadas e participação de outras atividades programas para o cuidado.
2. Treinamento dos profissionais: Todos os profissionais das unidades de ESF participarão de 03 encontros com 04 horas cada, dos quais terá como objetivo repassar a nova rotina de assistência às pessoas com DM. Para tanto, será realizado uma reciclagem com estes profissionais sobre a patologia DM com o intuito de oferecer uma assistência integral e contínua a estas pessoas. Será focado a importância do tratamento não medicamentoso, com a adoção de hábitos saudáveis de vida (alimentação saudável, atividade física, cessação do tabagismo) e a adesão ao tratamento medicamentoso.
3. Processo de implantação do projeto. A estratégia principal será apresentar e discutir o protocolo com os profissionais de cada unidade de ESF para que se crie uma rotina de assistência à pessoa com DM na atenção primária em saúde, focada no cuidado integral e contínuo.

Avaliação / Monitoramento

Para avaliar/monitorar a assistência prestada à pessoa com DM, será preenchido um formulário estruturado contendo informações do acompanhamento do paciente nos últimos 12 meses, tais como: número de consultas/faltas com médico; número de consultas/faltas com enfermeira; número de consultas/faltas com dentista; participação do paciente nas atividades de educação por meio de grupo/oficinas realizados pela equipe do NASF. Como avaliação/monitoramento secundário, será investigado também os resultados dos exames para o controle da doença, a presença de complicações agudas ou crônicas da doença e ocorrência de internação hospitalar.

RESULTADOS ESPERADOS

É esperado que o presente estudo possa construir uma nova forma de assistência a pessoa com DM, buscando atingir um cuidado integral e contínuo, com o objetivo principal de manter o controle da doença e prevenir as complicações. O estudo deverá alcançar mudanças na rotina de atendimento a pessoa com DM, com foco na atenção multiprofissional, abrangendo o atendimento médico, equipe de enfermagem, dentista e equipe NASF (educador físico, nutricionista e psicólogo).

REFERÊNCIAS

- ASSUNÇÃO, M. C. F.; SANTO, I. S.; GIGANTE, P. D. Atenção primária em diabetes no Sul do Brasil: estrutura, processo e resultado. **Rev. Saude Publica**, v. 35, p. 88-95, 2001.
- MALFATTI, C. R. M.; ASSUNÇÃO, A. N. Hipertensão arterial e diabetes na Estratégia de Saúde da Família: uma análise da frequência de acompanhamento pelas equipes de Saúde da Família. **Ciência & Saúde Coletiva**, n. 16, v. (Supl. 1), p.1383-88, 2011
- SCHMITH, M. I.; DUNCAN, B. B.; SILVA, G. A.; MENEZES, A. M.; MONTEIRO, C. A.; BARRETO, S. M.; CHOR, D.; MENEZES, P. R. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais. [THE LANCET](#). London, p. 61-74, maio 2011.
- OLIVEIRA, M. A. C.; PEREIRA, I. C. Atributos essenciais da Atenção Primária e a Estratégia Saúde da Família. **Rev Bras Enferm**, v. 66, n. esp, p.158-64, 2013.
- PIMENTEL, I. R. S.; COELHO, B. C.; LIMA, J. C.; RIBEIRO, F. G.; SAMPAIO, F. P. C.; PINHEIRO, R. P.; ROCHA FILHO, F, S. Caracterização da demanda em uma Unidade de Saúde da Família. **Rev bras med fam comunidade**, v. 6, n. 20, p. 175-81, 2011.